

Ferramentas	Uso				
Caixa para ferramentas	Guarda e organização de ferramentas				
Carretilha c/ corda 3/8"	Içar e baixar materiais				
Chave de boca regulável 8" e/ou 10"	Adequada para diversos diâmetros de parafusos				
Chaves de fenda de 3" fina, 4", 6" e 8" com cabo plástico ou de madeira					
Conjunto de aterramento temporário para rede de baixa tensão	Proteção de funcionários nos serviços na rede desenergizada				
Extrator de casquilho	Retirada da rosca da lâmpada com bulbo quebrado, do soquete				
Extrator de conector cunha	Retirada de conector cunha				
Faca curva	Descascar fios e cabos				
Lâmina de serra para ferro de 1/2" x 12	Corte de parafusos e cabos. Corte, em caso de emergência, de postes e braços metálicos				
Lanterna de 03 pilhas					
Multiteste - amperímetro e voltímetro (tipo alicate)	Verificação e medição de corrente e tensão				
Dispositivo teste reator E-40	Verificação de equipamento ou reator VM (250 W e 400 W) VS (100 W a 400 W)				
Dispositivo teste reator E-27	Verificação de equipamento ou reator VM (125 W) VS (70 W)				
Dispositivo teste ignitor	Verificação de ignitor VS (70 W a 400 W)				
Ponteiro de aço de 5/8" x 10"					
Prumo					
Sacola de lona para ferramentas	Sacola de uso individual				
Teste de neon	Verificação de existência de energia				
Alavanca sextavada de 1"	Serviços em bases de postes e outros				
Balde plástico (18 litros);	Limpeza				
Chave de cano de 18" (grifo)	Serviços em geral				
Chave estrela 18 x 19 mm	Fixação de parafusos				
Escova de aço	Limpeza de conectores, nas conexões e de postes				
Lima chata de 8" (murça)	Ajustes de materiais				
Lima redonda de 10" (bastarda)	Abertura e ajustes em orifícios				
Luva de borracha - isolamento mínimo de 1 Kv	Usada em rede de baixa tensão				
121					



ERMANENTED





Equipamentos de proteção Individual por indivíduo

Material	Unid.
Capacete de segurança	Um
Óculos de segurança	Um
Manga isolante de borracha classe 2 tipo II	Par
Bolsa para mangas isolantes de borracha	Um
Luva isolante de borracha classe 2 tipo II	Par
Luva de cobertura para luva de borracha	Par
Bolsa para luvas Isolantes de borracha	Um
Luva de vaqueta	Par
Botina de segurança	Par
Uniforme de serviço (calça e camisa) com características retardante às chamas	Um
Cinto de segurança tipo pára-quedista	Um





SANISMO JOS SANISMO

Equipamentos de proteção Coletiva

Material	
Cones de sinalização	
Kit de primeiros socorros	Main files filand an haid y solven the script little files start signature au special solven files filand an haid y solven solve
Placa de advertência "Não opere este equipamento"	
Fita ou correntes de sinalização	Material (See Afficial Control of the Control of Contro
Detector de tensão de 1kv a 138kv sonoro/luminoso	Microbiolistic in the complexity of the description of the control
Kit de emergência para vazamentos	

Fornecimento de materiais

Todos os materiais necessários a execução dos serviços, objeto do presente Projeto Básico, serão fornecidos pela Contratada.

Aquisição dos Materiais

Os materiais que serão utilizados na execução dos serviços deverão ser adquiridos em conformidade com estas "Especificações Técnicas de Materiais".

A Seinfra se reserva o direito, durante a vigência do Contrato, de alterar as Especificações Técnicas de Materiais.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DOS MATERIAIS

Materiais quando não especificados neste documento devem atender ao descrito na composição de preço do mesmo.

Conectores Padronizados

A conexão entre os condutores da rede de distribuição secundária e os condutores da instalação de iluminação pública deve ser realizada com os seguintes tipos de conectores:







- a) O conector cunha deve ser utilizado na rede de distribuição secundária com condutores nus;
- b) O conector perfurante deve ser utilizado na rede de distribuição secundária com condutores multiplexados.

Luminárias Padronizadas

As luminárias instaladas na rede de distribuição secundária devem atender integralmente aos desenhos 600.40 e 600.50 do Padrão de Material da Enel e possuir as características técnicas básicas descritas abaixo:

- a) Devem ser fechadas, com grau de proteção IP 65, com equipamentos auxiliares incorporados, e com difusor em policarbonato transparente resistente ao impacto e aos raios ultravioletas;
- b) O corpo da luminária deve ser em alumínio fundido ou injetado, com espessura mínima de 2 mm. Os demais materiais metálicos devem ser resistentes à corrosão, como: aço inox, alumínio, bronze, latão, etc;
 - c) A luminária com comando individual deve possuir base para relé fotoeletrônico;
 - d) A luminária deve possuir alojamento cilíndrico para fixação no braço metálico;
- e) A Prefeitura pode utilizar modelos de luminárias diferentes dos padronizados nos desenhos 600.40 e 600.50, obedecendo às distâncias mínimas de segurança, definidas neste documento.

As luminárias instaladas em postes exclusivos para iluminação pública, e que não sejam da rede de distribuição secundária, devem possuir no mínimo as características descritas na alínea "a" deste item, sendo recomendado observar as prescrições dos desenhos 600.40 e 600.50 do Padrão de Material da Enel.

Tipos de Lâmpadas Padronizadas

As lâmpadas utilizadas em luminárias instaladas na rede de distribuição secundária devem obedecer às prescrições a seguir:

a) Devem ser do tipo Vapor de Sódio de Alta Pressão, Vapor de Mercúrio e Vapor Metálico nas potências apresentadas na Tabela 5 do PE-030/2015 R-01, e na tabela a seguir.

b) As dimensões e demais características das lâmpadas devem obedecer aos desenhos 600.04, 606.02 e 606.03 do PE-030/2015 R-01.





105 PRINCIPACAO

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E URBANISMO

REATORES

CARACTERÍSTICAS GERAIS

VARIAÇÃO DE TEMPERATURA
 VARIAÇÃO DE TEMPERATURA MENOR OU IGUAL A

65°C

FATOR DE POTÊNCIA ALTO FATOR DE POTÊNCIA – MAIOR OU IGUAL A

0,92

• TENSÃO 220V

• PERDAS (A serem especificadas REDUZIDAS E INFERIORES AOS VALORES

no Anexo XII) ELETROBRÁS

CHASSI (Esquema de ligação da COM KIT REMOVÍVEL OU FIXO E QUE RECEBA luminária com Kit removível no Anexo QUALQUER MARCA CREDENCIADA PARA UMA

XIII) MESMA POTÊNCIA.

INVÓLUCRO EM CHAPA DE AÇO CARBONO CONFORME SAE 1010

A 1020

• TRATAMENTO DA CHAPA ZINCAGEM CLASSE B (6 IMERSÕES)

• ENCAPSULAMENTO RESINA POLIÉSTER

• TAMPA DEVE SER FIXADO AO INVÓLUCRO POR MEIO DE

PARAFUSOS, DE MATERIAL RESISTENTE À CORROSÃO, POSSUIR JUNTAS DE VEDAÇÃO RESISTENTES A TEMPERATURA E INTEMPÉRIES,

PERMITIR A FIXAÇÃO DE RELÉS FOTOELÉTRICOS.

CAPACITOR QUANDO NECESSÁRIO CORRIGIR O FATOR DE

POTÊNCIA, OS CAPACITORES DEVERÃO SER DE POLIPROPILENO METALIZADO E INSTALADOS DENTRO DO INVÓLUCRO, MAS EXTERNAMENTE AO ENCHIMENTO DE RESINA. DEVE SER TIPO DESCARTÁVEL, DE FORMA QUE FACILITE A SUA REPOSIÇÃO. SUA FIXAÇÃO AO INVÓLUCRO DEVE SER FEITA COM BRAÇADEIRA METÁLICA E PARAFUSOS. AS LIGAÇÕES AO CIRCUITO ELÉTRICO DEVEM SER POR MEIO DE CONECTORES TERMINAIS E EMENDAS PRÉ-ISOLADAS, TIPO

DESCONECTÁVEL. OS CAPACITORES DEVEM SER

PARA 250V E SUPORTAR UMA ELEVAÇÃO DE







TEMPERATURA DE 80°C EM RELAÇÃO A

TEMPERATURA AMBIENTE DE 40°C

IGNITOR QUANDO FOR NECESSÁRIO UTILIZAR IGNITORES.

OS MESMOS DEVEM SER INSTALADOS DE FORMA

IDÊNTICA À DOS CAPACITORES.

• GRAU DE PROTEÇÃO

FATOR DE POTÊNCIA MÍNIMO 0,92 ALTO FATOR DE POTÊNCIA; (CASO

NECESSÁRIO, EFETIVAR CORREÇÃO PARA ESTE

VALOR)

IP55

• TENSÃO NOMINAL 220V, 60Hz

POTÊNCIA DE ACORDO COM A LÂMPADA QUE IRÁ ACIONAR

FORNECIMENTO O CONJUNTO REATOR, CAPACITOR, IGNITOR E LÂMPADA DEVERÁ, OBRIGATORIAMENTE, SER

FORNECIDO POR UM MESMO FABRICANTE

OBS.: Conforme NBR 13593 (para lâmpadas vapor de sódio de alta pressão) e NBR 14305 (para lâmpadas a vapor metálico).

LÂMPADAS

Tipo	Potênci a (W)	Median					Referências	
					comp.	diâmetro		
Vapor de Sódio Tubul ar	70	E27	5.600 a 5.800	18.000 a 28.000	156 a 160	67 a 70	Philips ou tecnicamente similar	
	100	E40	9.000	24.000	210	46	Philips ou tecnicamente similar	
	150	E40	14.000 a 14.500	24.000 a 32.000	156 a 232	46 a 90	Philips ou tecnicamente similar	





Prefeitura Municipal de

BATURITÉ

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E URBANISMO

	250	E40	25.000 a 27.000	24.000 a 32.000	226 a 257	46 a 90	Philips ou tecnicamente similar
	400	E40	47.000 a 48.000	24.000 a 32.000	285 a 292	46 a 120	Philips ou tecnicamente similar
	1.000	E40	130,000	24.000 a 32.000	285 a 390	65	Philips ou tecnicamente similar
Tipo	Potênci a (W)	Base	após 10	Fluxo luminoso após 100 horas (lumens)		nensões mas (mm)	Referências
					Comp	Diâmetro	
	35	G12	3.	3.600		19	Philips ou tecnicamente similar
	70	E27	7.	7.000		32	Philips ou tecnicamente similar
Vapore s	100	E40	10	10.000		47	Philips ou tecnicamente similar
Metálic os	150	E40	14	.500	210	47	Philips ou tecnicamente similar
	250	E40	17	.000	210	89	Philips ou tecnicamente similar
	400	E40	31	.000	255	118	Philips ou tecnicamente similar
	1000	E40	88	88.000		178	Philips ou tecnicamente similar

^{*}Demais características conforme norma NBR 13592/96 e NBR IEC 60598-1(SOQUETE – Ensaio com a lâmpada).







Tabela 5: Potência das Lâmpadas e Perdas nos Reatores

Potência	Vapor	de Sódio	Vapor de	Mercúrio	Vapor Metálico		
das Lâmpadas (W)	Perdas Máximas no Reator (W)	Conjunto Lâmpada e Reator (W)	Perdas Máximas no Reator (W)	Conjunto Lâmpada e Reator (W)	Perdas Máximas no Reator (W)	Conjunto Lâmpada e Reator (W)	
35	-	-	-	-	10	45	
50	12	62	-	-	per "	-Mai	
70	14	84	_	-	15	85	
80	-	-	9,6	89,6		-	
100	17	117		-	18	118	
125	-	-	13,75	138,75	-	-	
150	22	172	-	-	23	173	
250	30	280	25	275	23	273	
350	-	-	-	-		-	
400	38	438	36	436	40-	440	
600	55	655	-	-	- Alle -	-	
700	-	-	49	749	*	-	
1.000	90	1.090	70	1.070	50	1.050	
1.500	-		-	-	-	_	
2.000		-	100	2.100	80	2080	

NOTAS:

1: Vapor de Sódio: Perdas máximas conforme NBR 13593

2: Vapor de Mercúrio: Perdas máximas conforme NBR 5125

3: Vapor Metálico: Perdas máximas conforme NBR 14305

Não é permitido o uso de lâmpadas incandescentes, halógenas e fluorescentes. Quando identificados pontos luminosos nesta situação, o mesmo deverá ser adequado para luminária c/ lâmpada a vapor de sódio de 70W. Qualquer outro tipo de lâmpada deve ser submetido à aceitação por parte da Enel.





LUMINÁRIAS INTEGRADAS

CARACTERÍSTICAS GERAIS

	CHARLET EMBITCHS GENERS	
	TIPO 2 – CUTOFF ou SEMI CUTOFF (ENSAIO DE CLASSIFICAÇÃO FOTOMÉTRICA)	– MÉDIA E LONGA (DISTRIBUIÇÃO DAS INTENSIDADES LUMINOSAS)
	TEMPERATURA - ENSAIO TÉRMICO	- 40°C AMBIENTE E 85°C COMPARTIMENTO = 125°C
•	ПМРАСТО	- IK 08 OU 09
•	VIBRAÇÃO – ENSAIAR COM A LÂMPADA	– 10 A 55 HERZ A CADA MEIA HORA EM QUALQUER POSIÇÃO
•	GRAU DE PROTEÇÃO	- IP 66 (CORPO ÓPTICO) E MÍNIMO DE 34 PARA O ALOJAMENTO
•	PORTA LÂMPADA- ENSAIO DE CHOQUE ELÉTRICO, ACRÉSCIMO DE TENSÃO NOS TERMINAIS DA LÂMPADA E	PORCELANA VITRIFICADA – CASQUILHO
	VIBRAÇÃO COM A LÂMPADA ALOJADA.	- SISTEMA DE TRAVAMENTO LATERAL COM ARAME DE AÇO INOX
		– CONTATOS DE BRONZE FOSFOROSO, LATÃO OU AÇO INOXIDÁVEL
		- CONTATO CENTRAL EM LATÃO NIQUELADO TIPO PARAFUSO COM MOLA
•	CABOS/CONDUTORES	OS CABOS DE LIGAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS INTERNOS À LUMINÁRIA DEVEM SER DE COBRE, FLEXÍVEIS, BITOLA MÍNIMA 1,5mm², CLASSE DE ISOLAÇÃO 450/750V
•	IDENTIFICAÇÃO	A MARCA E O MODELO DA LUMINÁRIA, DATA DE FABRICAÇÃO NO MÍNIMO, DEVEM SER GRAVADOS NO CORPO DE FORMA INDELEVEL
•	RESISTÊNCIA MECÂNICA AO VENTO	> 100Km/h



RERMANENTE





TODAS AS PEÇAS METÁLICAS ISENTAS DE REBARBAS, NÃO ENERGIZADAS DEVERÃO RECEBER TRATAMENTO ANTI CORROSIVO
LIGA DE ALUMINIO INJETADA A ALTA PRESSÃO COM PINTURA ELETROSTÁTICA COR CINZA CLARA, OU BRANCO (PÉTALAS E LUMINÁRIAS) E COR MARROM ESCURO OU CINZA (PROJETORES)
CHAPA DE ALUMINIO PUREZA MÍNIMA DE 85% COM POLIMENTO QUÍMICO E ANODIZAÇÃO MÍNIMA
VIDRO TEMPERADO OU POLICARBONATO PLANOS, COLADOS AO REFLETOR COM JUNTA DE VEDAÇÃO EM MATERIAL NÃO DEGRADÁVEL TIPO POLISILOXANO OU SIMILAR EQUIVALENTE
MÍNIMA: 05 (CINCO) ANOS
SUPERIOR A 79%

OBS.: LEVAR EM CONSIDERAÇÃO A ALTURA ÚTIL DA POSTEAÇÃO E O PESO MÁXIMO DA LUMINÁRIA (20 KG +/- 5%).

A LUMINÁRIA DEVERA POSSUIR:

- 1-Sistema de proteção contra queda do corpo inferior e limitação de abertura através de cabos de aço inoxidável;
- 2-Focalizador devidamente identificado para todas as potências de lâmpadas utilizáveis;
- 3-Aterramento entre o corpo superior e inferior;
- 4-Permitir regulagem de ângulo de inclinação de +/- 5° através de dispositivo angulador, impossibilitando o acesso ao parafuso de regulagem externamente.







SECRETARIA	DE INFRAES	TRUTURA E	URBANISMO
------------	------------	-----------	------------------

ITE M	TIPO	LÂMP.	РОТ.	MAT	GR DE PRO T.	SOQ	ACESSÓRIOS	REFERÊNCIAS
1	Fechad a	Vapor de sódio tubular ou Vapor Metálico tubular	400 W	Corpo em alumínio injetado com pintura eletrostática cinza, lente em vidro temperado ou corpo em polipropilen o com proteção para raios UV	IP66	E40	Corpo com espaço para alojamento dos equipamentos auxiliares da luminária	AMBAR 3 da Schreder ou produto tecnicamente equivalente
2	Fechad a	Vapor de sódio tubular ou Vapor Metálico tubular	250 W	Corpo em alumínio com pintura eletrostática cinza, lente em vidro temperado ou corpo em polipropilen o com proteção para raios UV	IP66	E40	Corpo com espaço para alojamento dos equipamentos auxiliares da luminária	BETA da Tecnowatt produto tecnicamente equivalente
3	Fechad a	Vapor de sódio tubular ou Vapor	150 W	Corpo em alumínio com pintura eletrostática cinza, lente em vidro		E40	Corpo com espaço para alojamento dos equipamentos	Alpha da Tecnowatt ou







		Metálico tubular		temperado ou corpo em polipropilen o com proteção para raios UV		-	auxiliares da luminária	tec	produto enicamente quivalente
4	Fechad a	Vapor de sódio tubular ou Vapor Metálic o tubular	100 W	Corpo em alumínio com pintura eletrostática cinza, lente em vidro temperado Standard ou corpo em polipropilen o com proteção para raios UV	IP66	E27	Corpo com es para alojamento equipamentos auxiliares luminária		Alpha da Tecnowatt ou produto tecnicament e equivalente

5	Fechad a	Vapo r de sódio tubul ar ou Vapo r Metá lico tubul ar	70 W	com eletrostátic lente e temperado	em vidro Standard rpo em eno com	IP66	E27	Corpo com espaço para alojamento dos equipamentos auxiliares da luminária	ou
6	Decorat iva	Vapo r de sódio tubul ar ou Vapo	70 – 250	Corpo em alumínio com pintura eletrostát	IP65	E27 o	ou E40		FO5 da Tecnowatt







r	ica cinza,	Incorporados ou
Metá	refletor	internamente à produto
lico	superior	luminária. tecnicame
tubul	de	e
ar	aluminio	equivalent
	polido	
	quimica	
	mente	
	anodizad	
	o e selado	

Obs.: Maiores detalhes técnicos, conforme NBR IEC 60598-1, NBR 15129, 6834 e NBR 5101.

SUPORTE PARA LUMINÁRIAS EM TOPO DE POSTE

-		
•	MATERIAL (CORPO E BRAÇOS)	AÇO CARBONO ABNT 1010 A 1020
•	TRATAMENTO	GALVANIZAÇÃO POR IMERSÃO A QUENTE DE ACORDO COM A NBR 7399, 7400 E 6323 E SAE 1010 A 1020
•	PINTURA	ESMALTE SINTÉTICO CINZA CLARO ou outra cor desiganada pelos representantes legais da Prefeitura.

Obs.: Antes da galvanização deverão ser retirados todas as rebarbas e cantos vivos das peças. Observar a NBR 12129.

PECAS METÁLICAS







-					
• [FERRAGENS PARA SUPORTES, FIXAÇÕE DISTRIBUIÇÃO				
• N	MATERIAL AÇO CARBONO LAMINADO				
• F	REPARO DA SUPERFÍCIE	APÓS A CONFECÇÃO DAS PEÇAS E ANTES DA GALVANIZAÇÃO DEVERÃO SER RETIRADAS TODAS AS REBARBAS E CANTOS VIVOS			
•]	RATAMENTO DE CHAPA	GALVANIZAÇÃO POR IMERSÃO A QUENTE CONFORME ABNR, NBR 7414 E 6323 E SAE 1010 A 1020			

Braço de Fixação

Os braços de fixação das luminárias utilizados na rede de distribuição da Enel devem possuir as características definidas no Desenho 608.10 do PE-030/2011 da Enel, conforme Tabela 6:

Tabela 6: Características dos Braços de Fixação

Tabela 6: Características dos Braços de Fixação

Tipo de Estrutura	Diâmetro do Braço (mm)	Comprimento do Braço (mm)		
IP1	32	1300		
IP2	48	1800		
IP3		2800		

NOTAS: Demais dimensões e características, consultar o Desenho 608.10 do PM-01.

NOTAS: Demais dimensões e características, consultar o Desenho 608.10 do PM-01 da Enel.

Os braços devem ser em aço 1010 ou 1020, galvanizado a quente, ou material resistente à oxidação.





eitura Municipal de

TURITÉ

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E URBANISMO

O braço de fixação para luminárias com projeto específico para cada Prefeitura deve possuir comprimentos e angulações estabelecidos no Desenho 608.10 do PM-01 da Enel, de forma a garantir as distâncias mínimas de segurança estabelecidas no Desenho 030.01.

Deve ser mantida a distância mínima de segurança de 150 mm entre o braço de fixação e os condutores de baixa tensão.

O suporte de fixação para luminárias decorativas de praças ou logradouros, ou projetores para iluminação de campos de futebol deve possuir características de fixação que não ponham em risco a passagem de pedestres ou que interfira no trabalho dos eletricistas.

Relé Fotoelétrico/fotoeletrônico

A base de montagem deve ser de material eletricamente isolante e fixada de forma que permita a sua remoção sem ser danificada.

Os contatos de encaixe devem ser de latão, estanhados eletroliticamente e fixados rigidamente à base de montagem.

A tampa deve ser de material eletricamente isolante, estabilizado contra efeito de radiação ultravioleta e resistente ao impacto e às intempéries.

O relé deve possuir grau de proteção IP 67.

Quando a luminária não possuir base para relé fotoeletrônico, este deve ser fixado em uma base, conforme o Desenho 604.02 do Padrão de Material da Enel.

Os relés fotoeletrônicos devem ser do tipo que mantêm a lâmpada desligada caso ocorra falha no mesmo.

Reatores

Os reatores externos e subterrâneos devem possuir invólucro com espessura mínima de 1,2mm e os reatores internos ou integrados devem possuir invólucro com espessura mínima de 0,7mm.

Quando em posição normal de uso externo, o invólucro do reator não pode apresentar cavidade ou reentrância que permita o acúmulo de água.





O invólucro, quando em chapa de aço com baixo teor de carbono, deve apresentar tratamento anticorrosivo.

Os reatores externos devem ser providos de condutores e os reatores internos devem possui blocos de conexão ou condutores para as conexões com a rede elétrica e a lâmpada.

Os capacitores e ignitores devem ser de fácil remoção e substituição.

Os reatores para lâmpadas de vapor de sódio e vapor metálico não podem exceder os limites de corrente estabelecidos na Tabela 7, com a tensão de alimentação em 106% do valor nominal

Tabela 7: Corrente máxima com sobretensão

Tabela 7: Corrente máxima com sobretensão

Potência Nominal da Lâmpada (W)	Tensão de Arco (V)	Corrente Máxima de Curto-Circuito (A)		
50	85	1,52		
70	90	1,96		
100	100	2,4		
150	100	3,0		
250	100	5,2		
400	100	7,5		
1.000	100	21,6		

NOTA: Os valores de tensão de arco das lâmpadas são orientativos. Ver Tabela 3 da NBR 14305 e Tabela 3 da NBR 13593.







NOTA: Os valores de tensão de arco das lâmpadas são orientativos. Ver Tabela 3 da NBR14305 e Tabela 3 da NBR 13593.

Os valores de perdas máximas para reatores com ignitor integrado devem atender à Tabela 5.

Para os reatores com ignitor independente, a perda própria do ignitor deve ser subtraída.

Os reatores devem ser compactos e apropriados para utilização em lâmpadas a vapor de sódio de alta pressão, vapor de mercúrio ou vapor metálico.

Deve ser utilizado um reator de alto fator de potência.

Deve possuir tensão de nominal de 220 V, frequência de 60 Hz, alto fator de potência e seguir às recomendação dos desenhos 601.01, 601.03 e 601.05 do Padrão de Material da Enel.





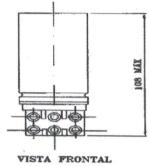
Prefeitura Municipal de

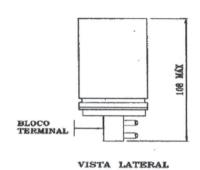
BATURITÉ

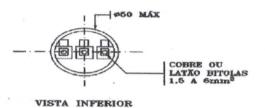
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E URBANISMO

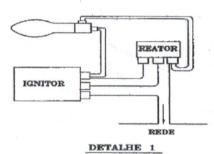


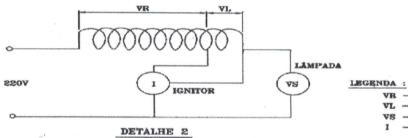
IGNITOR PARA LÂMPADA VAPOR DE SÓDIO











VR - TENSÃO NO LADO DA REDE VL - TENSÃO NO LADO DA LÂMPADA

VS - VAPOR DE SÓDIO

I - INGNITOR

TABELA 1

ITEM	TIPO DE IGNITOR	APLICAÇÃO		PORCENTAGEM DO ENTROLAMENTO DO REATOR		PESO	
		LAMPADA REA	REATOR	OR DE VR VL APROX	VI.	APROX.	CODIGO
		VAPOR DE SODIO	VAPOR DE SÕDIO		(Kg)		
1 -	CONFUGADO	70W	70W	90 A 94	6 A 10	0,2	8771778
2	CONJUGADO	100 A 400W	70 A 400W	92 A 94	6 A 8	5,0	6780881

NOTAS : 1 - PARA DEMAIS INFORMAÇÕES CONSULTAR A FOLHA 2/2 DESTE DESENHO.

2 - DIMENSÕES EM MILIMETROS,

